

ESPECIAL

10^o

ANIVERSÁRIO

Balanço

Uma década ao serviço das empresas do Baixo Ave

Jantar-debate

Mais de 200 convidados em torno do empreendedorismo

Presidente da AEBA

Empresas devem apostar na modernização



Reforce o seu negócio
com um parceiro de confiança.

EGESP, Gerimos Oportunidades!

- Consultoria especializada
- Incubadora de empresas
- Aluguer de Espaços e Equipamentos



EGESP
Gestão de Empresas,
Espaços e Equipamentos, LDA

EGESP - Gestão de Empresas, Espaços e Equipamentos, Lda
Centro Comercial Nova Trofa, Cinema Nova Trofa 4785-684 Santiago do Bougado
Tel 252 450 660 Fax 252 416 675

PÁG 04

Rostos de uma equipa

Princípios como honestidade, rigor, competência e eficiência norteiam a actividade dos 130 colaboradores da AEBA

PÁG 08

Entrevista



O presidente da AEBA, Manuel Pontes, fala sobre a competitividade do tecido empresarial da região

PÁG 05

A Ponte com o futuro

A história de uma década de desafios alcançados com sucesso e de olhos postos no futuro



PÁG 12

10º Aniversário

O evento comemorativo do 10º aniversário da AEBA reuniu empresas, entidades e organismos oficiais de toda a região para debater o empreendedorismo





AEBA, 10 Anos!

O apoio e a projecção das empresas da região tem sido um dos traços essenciais da AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave ao longo dos 10 anos de existência. Através de uma clara aposta na formação profissional de jovens e adultos em variadíssimas áreas, a AEBA tem contribuído com sucesso para a aquisição de conhecimentos e competências determinantes no desenvolvimento e progresso das empresas.

Por isso, a equipa da AEBA está de parabéns!

A Ponte com o futuro

**AEBA ABRAÇA O FUTURO COM UMA NOVA DINÂMICA,
INVESTINDO NO CRESCIMENTO SUSTENTADO DOS ASSOCIADOS**

Há uma década, o sonho de 17 empresários do concelho da Trofa torna-se realidade, com a criação de um novo projecto associativo ímpar na região: a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave. Tendo como desiderato o apoio e a representação das empresas e dos empresários originários da área delimitada pelo Baixo Ave, a AEBA abre portas em Setembro de 2000. Apoio jurídico, gabinete médico e apoio administrativo são as três primeiras áreas de actuação desta instituição empresarial de direito privado, sem fins lucrativos.

Imbuída pelo espírito empreendedor dos fundadores, a associação dedica-se desde o início a iniciativas incontornáveis para a região. O ano de arranque fica, assim, marcado pela credenciação da AEBA para o acompanhamento de projectos empresariais apoiados por fundos comunitários, pela adesão à rede regional para o Emprego no Vale do Ave e pela apresentação da primeira proposta no âmbito do Urbcom. Ao nível da formação, a AEBA dá também os primeiros passos com a apresentação

da acreditação junto do INOFOR. Seguem-se inúmeros protocolos e parcerias, que fazem jus ao espírito de cooperação defendido pela instituição. No ano seguinte, 2001, é realizada a primeira acção de formação, “Sensibilização em Higiene e Segurança”. Abrangendo duas dezenas de colaboradores da FALUAL, a iniciativa reveste-se de um grande sucesso com a obtenção do respectivo licenciamento por parte da empresa. A título de exemplo, registe-se ainda o primeiro projecto de formação financiado pela União Europeia e pelo Estado Português, iniciado em Dezembro do mesmo ano, com 15 formandos. A aquisição de conhecimentos e de competências no sector do comércio constituiu o principal objectivo daquela formação profissional.

A adesão da AEBA ao Conselho Superior Associativo da AEP, bem como o esclarecimento activo em matéria da nova moeda única são apenas duas das iniciativas que demonstram a dinâmica de actuação da Associação em 2001. Um ano mais tarde, a promoção do programa de consultoria

“Formação PME” na região do Baixo Ave fica a cargo da AEBA, por decisão da AEP. Trata-se de um projecto que permite a aproximação à comunidade empresarial, no mesmo ano em que a associação participa no Estudo Estratégico para a Trofa e concretiza protocolos com o Hospital da Trofa e a Universidade do Minho.

Com um percurso de excelência, a AEBA lidera então iniciativas marcantes na região, nomeadamente o “Igualizar Ave” – projecto de promoção

Tendo como desiderato o apoio e a representação das empresas e dos empresários originários da área delimitada pelo Baixo Ave, a AEBA abre portas em Setembro de 2000



12 de Abril de 2000
Fundação da AEBA

2000

12 de Abril de 2000
Dólar americano atinge
mínimo histórico
(batido depois em 2007)



Acreditação junto
do INOFOR

2000

Portugal assume a
Presidência do Conselho
da União Europeia



Credenciação para projectos com
fundos comunitários

2000

Portugal comemora os 500
anos da descoberta do
Brasil





de uma cultura baseada na igualdade de oportunidades –, o concurso “Vale a Pena Comprar no Concelho da Trofa”, em 2003, e o programa INOVJOVEM, em 2006/2007.

2006 E O PRÉMIO DE “MELHOR ASSOCIAÇÃO REGIONAL”

Aliás, a atribuição, em 2006, do galardão de “Melhor Associação Regional” pela Associação Empresarial de Portugal (AEP) constitui a prova do reconhecimento conquistado pela AEBA enquanto parceira privilegiada das empresas da sua área geográfica de influência.

Em 2009, a AEBA surge com uma imagem corporativa renovada, na mesma ocasião em que muda de instalações e alarga o *portfolio* de serviços. Apresentando-se mais forte e dinâmica, reforça o vasto trabalho já desenvolvido em prol das actividades económicas dos associados em áreas como formação profissional, apoio administrativo, fiscal e jurídico, encaminhamento profissional, candidaturas de projectos e consultoria, entre outras.

2010 E A ENTRADA NA COTEC

Já em 2010, a AEBA é admitida como membro da COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação, sendo a primeira associação empresarial a integrar aquela prestigiada instituição. Relembre-se que a COTEC foi constituída em Abril de 2003, na sequência de uma iniciativa do então Presidente

da República, Jorge Sampaio, tendo sido apoiada pelo primeiro-ministro e recebido a adesão de um conjunto de empresas cujo valor acrescentado bruto global representava, em 2002, cerca de 14 por cento do PIB nacional. Actualmente, a AEBA conta com mais de cinco centenas de empresas associadas, originárias dos concelhos

OBJECTIVOS AEBA

CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS DE TODA A REGIÃO DO BAIXO AVE.

APOIAR TODO O TECIDO EMPRESARIAL TORNANDO-O EFICIENTE, SUSTENTADO, COMPETITIVO, MODERNO E EXPORTADOR.

PROMOVER AS MAIS DIVERSIFICADAS ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM VISTA À INDISPENSÁVEL E CONSTANTE MELHORIA DA QUALIDADE DOS SEUS RECURSOS HUMANOS.

PROMOVER DE FORMA CONTÍNUA A FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS.

CONCEDER UM VASTO APOIO AOS EMPRESÁRIOS.



Adesão ao Conselho Superior Associativo da AEP

Participação no Estudo Estratégico para a Trofa

Concurso “Vale a Pena Comprar no Concelho da Trofa”

2001

2002

2003

Jorge Sampaio reeleito Presidente da República

Entrada do Euro na União Europeia

Início da invasão do Iraque





AEBA VISTA EM NÚMEROS

EQUIPA: + de 130 elementos
ASSOCIADOS: + de 500

CONSULTORIA

PROJECTOS DE CONSULTORIA: >200
HORAS DE CONSULTORIA: > 22.000

FORMAÇÃO

ACÇÕES DE FORMAÇÃO: > 490
HORAS DE FORMAÇÃO: > 600.000
FORMANDOS: > de 5.800

CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES

ADULTOS INSCRITOS: > 6.000
ADULTOS CERTIFICADOS: > de 1.725

em ser a associação mais representativa das empresas e empresários na Região do Baixo Ave, auxiliando cada associado a desenvolver-se de forma sustentada e a qualificar adequadamente os seus recursos humanos.

A AEBA conta com mais de cinco centenas de empresas associadas, representativas de vários sectores de actividade

da Trofa, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão, Maia e Vila do Conde e representativas de vários sectores de actividade. Com uma equipa de especialistas e consultores altamente motivada e empenhada, a AEBA

disponibiliza serviços de valor acrescentado aos associados, contribuindo para cimentar as vantagens competitivas do tecido empresarial da região. As metas para o futuro estão, assim, traçadas. A AEBA continua apostada



testem

ALEXANDRE TEIXEIRA



A AEBA é das associações mais representativas das empresas e dos empresários na Região do Baixo Ave, bem como nos conceitos limítrofes.

O seu nível de crescimento tem sido elevado, mas sustentado. De realçar a importância da AEBA também para a comunidade, ao nível da formação, dos empregos que cria (directos e indirectos) e da ajuda que presta às empresas na selecção dos mesmos. Prima pela boa organização, rigor, competência, honestidade, simpatia e variedade de serviços prestados à população e empresas. Nestes 10 anos, a AEBA tem também ajudado a comunidade ao nível social e cultural.

DANIEL FIGUEIREDO



Valeu a pena! Neste 10º aniversário da AEBA e como sócio fundador, quero lembrar aqui o entusiasmo de 17 empresários que participaram neste projecto. Entenderam, em boa hora, que a AEBA seria indispensável e de grande alcance para uma região de grande dinamismo empresarial como o é o Baixo Ave. Não foi fácil, mas com um grupo muito solidário

foram-se vencendo as dificuldades e o projecto, podemos afirmá-lo hoje com grande satisfação, ultrapassou as nossas expectativas. Somos uma associação respeitada nesta região e reconhecida pelo trabalho desenvolvido junto das empresas em todos os tipos de apoio, merecendo especial destaque a formação, certificação, validação e reconhecimento das competências dos cidadãos.

JOSÉ MANUEL FERNANDES



A AEBA tem feito uma trajetória de alto valor, ao longo destes dez anos de existência. Tem-se revelado um importante parceiro junto das micro, pequenas e médias empresas, valorizando as suas associadas e prestigiando a região do Baixo Ave. Não tenho dúvidas que tem feito um trabalho meritório, sendo um pilar estratégico no desenvolvimento, na formação e na requalificação das

pessoas. Apesar de ser uma associação ainda jovem, já alcançou grande notoriedade, sendo reconhecida pela qualidade dos seus serviços. Pode fazer a diferença e pode ser uma entidade de referência para as outras associações. Por outro lado, os empresários têm de ver a AEBA como um parceiro do seu próprio negócio, numa permanente atitude de cumplicidade. A AEBA tem no seu ADN o potencial para ser uma associação de referência nacional, no associativismo empresarial.

ALFREDO CARRIÇO



Na origem da AEBA estiveram 17 empresários que sentiram a necessidade de oferecer aos empresários desta zona uma instituição que, para além de os representar junto das entidades oficiais, os ajudasse a preparar melhor para os novos desafios dos mercados. Ao longo destes anos, a AEBA

conseguiu juntar várias empresas dos mais diversos sectores de actividade da economia do Baixo Ave. Um dos factores do sucesso é ter, desde a sua origem, um espírito de solidariedade e cooperação entre os diversos associados e respectivas empresas. É com muito orgulho que me auto-denomino como “fundador” desta associação de sucesso, que coopera de forma abnegada e sem limites com todos os empreendedores da região, oferecendo-lhes uma ampla gama de serviços. Muitos parabéns a todos, na pessoa do seu presidente Manuel Pontes, pelo excelente trabalho desenvolvido nestes anos. Contem sempre comigo!

unhos

Como elemento pertencente desde a primeira hora aos corpos dirigentes da AEBA, creio estar numa situação privilegiada para me referir ao excelente papel que tem sido desempenhado em prol do desenvolvimento comercial e industrial do Baixo Ave por esta prestigiada associação. Creio ser da maior justiça e oportunidade destacar a forma dedicada do seu Presidente, Sr. Manuel Pontes e da Dr^a Mafalda, que, sem dúvida, muito têm contribuído para a evolução e engrandecimento da AEBA. Atendendo aos tempos difíceis que atravessamos, cada vez mais será importante o papel a desempenhar por esta associação, onde todos os seus corpos gerentes, sem excepção, procuram dar um contributo da maior relevância no sentido de um futuro melhor.

JÚLIO MAIA



FERNANDO ALMEIDA



Já passaram 10 anos, o tempo voa. É hora de comemorar este 10º aniversário, no qual sinto imenso orgulho em ter contribuído para o nascimento desta associação. A AEBA desde cedo se mostrou ambiciosa em mudar o rumo empresarial da região do Baixo Ave, em particular do concelho da Trofa. É de louvar todo o esforço desenvolvido por quem acredita ou acreditou neste projecto. Os tempos mudam, e as dificuldades fazem parte do nosso dia-a-dia, mas a AEBA permanece, crescendo a todos os níveis e mantendo sempre um lema, a competência dos serviços prestados às empresas e população. Hoje, a AEBA é uma associação prestigiada, com uma grande dinâmica, sendo um dos grandes motores do desenvolvimento do nosso concelho.

ANTÓNIO SILVA



É com orgulho e satisfação que hoje, em representação da Trofauto, fiz parte do grupo que fundou a AEBA. Foi uma batalha difícil, dizer ao tecido empresarial do Baixo Ave quais os benefícios que a AEBA poderia trazer para esta região. As várias distinções públicas que a AEBA tem são exemplo e reconhecimento desse contributo, em todas as áreas empresariais da nossa região. Tive e tenho a felicidade de pertencer a um grupo de pessoas, desde a direcção, à directora geral e todos os colaboradores, que na realidade são competentes e fazem esta grande associação. É um orgulho ver a AEBA hoje e sentir a importância que tem na formação e desenvolvimento da minha terra.

ARMINDO SILVA



A AEBA tem vindo a desenvolver um trabalho notável e que tem enriquecido substancialmente a nossa região. A associação situou-se sempre na vanguarda dos interesses e defesa dos associados. Possuidora de uma dinâmica extraordinária, tem-se evidenciado em diversas acções e estratégias. Ao longo desta década, tem sido também uma referência no âmbito da formação. A AEBA tornou-se, assim, um parceiro fundamental para o desenvolvimento do nosso concelho, bem como uma referência no associativismo empresarial a nível nacional. Tudo se deve ao apoio recíproco dos associados, colaboradores e direcção, que nunca regateou esforços para fazer mais e melhor, com isenção, coesão e discernimento, sempre com uma visão de futuro.

Gostaria de manifestar o meu regozijo por este projecto (do qual sou orgulhosamente co-fundador) estar a comemorar o seu 10º aniversário! Volvidos dez anos, penso ser possível afirmar com toda a convicção que a AEBA, tendo já no seu palmarés uma história recheada de sucessos, corresponde inteiramente na sua acção aos princípios fundadores e orientadores que levaram à sua criação. Em certa medida, superou as expectativas inicialmente traçadas. A AEBA é hoje, em vários domínios, o parceiro privilegiado de inúmeros comerciantes e industriais da nossa região, onde se soube afirmar pela qualidade dos serviços que presta. A acção da associação em matéria de formação profissional tem sido verdadeiramente revolucionária e transformadora da nossa comunidade e das nossas empresas.

ADELINO SILVA



LUIS PORTELA



A AEBA está de parabéns por 10 anos de vida. Ao longo desta primeira década, tive o prazer de participar no nascimento e acompanhar de perto o crescimento desta jovem associação. A AEBA tem representado de forma empenhada os empresários da região do Baixo Ave, procurando ir ao encontro das suas necessidades, através de soluções inovadoras de suporte ao desenvolvimento das empresas, contribuindo assim para o crescimento da região e, consequentemente, do país. Tenho sido testemunha do trabalho rigoroso, competente e profícuo que a AEBA desenvolveu nestes primeiros anos de vida. Uma sentida palavra de gratidão para as pessoas que, ao longo dos anos, têm dedicado muito do seu tempo, com empenho e profissionalismo, a um projecto que congrega vontades e uma visão estratégica em prol desta região. Bem hajam.

TOMÉ CARVALHO



Como um dos fundadores da AEBA, venho manifestar o meu apreço pelo crescimento desta associação. Nestes 10 anos, muito trabalho foi feito no desenvolvimento do concelho da Trofa, nomeadamente em formação, em apoio ao comércio, às indústrias e serviços, tendo sempre como base o apoio dos cerca de 500 sócios. Como o tecido empresarial do Baixo Ave é muito vasto, necessitaríamos de duplicar os nossos associados para podermos servir cada vez melhor e para termos uma voz mais activa. Deixo uma palavra de apreço à nossa directora, Dra. Mafalda, pois tem desenvolvido um trabalho exemplar e de grande valor. Desde já expresso a minha saudade enquanto fundador e associado, e o meu louvor por aqueles que viram nascer e fizeram crescer a nossa associação.

DAVID FERREIRA



Dez anos são passados. Para mim, o espírito associativo ainda não faz parte da generalidade da génese empresarial pelo que, tendo a associação cerca de 500 bons sócios efectivos, necessitaria do dobro para atingir todos os objectivos a que se propôs. É sabido que quanto mais forte for o grupo, mais forte é o seu poder financeiro e reivindicativo na

defesa dos interesses e da região em que esse grupo se insere. Mesmo assim, valeu e vai continuar a valer a pena. Podem os trofenses estar orgulhosos na sua associação pelo trabalho que vem desenvolvendo nas diversas áreas, nos diversos apoios que presta, e também na sua componente formativa e no respeito que lhe é devido nos diversos órgãos governativos, quer locais quer nacionais.

A AEBA surge na vida dos Trofenses como uma resposta às necessidades do concelho recém-formado e, na qualidade de um dos fundadores, só posso revelar um profundo orgulho face ao trabalho desenvolvido! Estamos perante uma associação que partilha valores inabaláveis como a honestidade e o rigor, e que defende e apoia os interesses da nossa terra com competência. A AEBA sabe o que faz e com as minhas singelas palavras aplaudo o seu dinamismo e proventos!

JOSÉ SÁ



10 Anos

ANTÓNIO CASTRO



Quem, como eu, acompanhou de perto, desde o seu nascimento, a evolução registada pela AEBA, não pode deixar de felicitar, de prestar a sua homenagem a todos quantos tiveram a iniciativa da sua fundação, e também a todos

quantos, ao longo de uma década, souberam dar-lhe continuidade, numa valorização contínua e progressiva, até atingir o alto nível e a projecção que hoje todos lhe reconhecem. Os empresários encontram na AEBA uma permanente defesa dos seus legítimos interesses, a todos os níveis, e também toda uma informação atempada, indispensável ao bom funcionamento das empresas. Sem dúvida alguma, a AEBA é uma importante alavanca em prol do desenvolvimento económico.

FILIFE PONTES



Ao longo desta primeira década de existência, a AEBA, localizada no centro de uma região altamente empreendedora, tem desempenhado um papel de valor inestimável no apoio às empresas suas associadas, assim como à sociedade civil. O trabalho desenvolvido é hoje reconhecido a nível regional e nacional. Alicerçada numa verdadeira equipa, composta pelos seus quadros, membros da direcção, da assembleia geral e do conselho fiscal, pessoas de reconhecidos méritos, a AEBA tem pautado o seu crescimento sustentado em valores fundamentais, como dinamismo, inovação, excelência, rigor, honestidade e ética. E, principalmente, muito suor e trabalho. Votos para que nos próximos 10 anos a AEBA se continue a conduzir pelos valores anteriormente descritos, na senda do sucesso.

JOSÉ LUIS MOREIRA



A AEBA tem desempenhado, ao longo destes seus dez anos de vida, um importante papel no apoio aos comerciantes e empresários do Baixo Ave em geral, e do concelho da Trofa em particular. Sendo o nosso concelho uma terra de mulheres e homens empreendedores por excelência, a associação que representa grande

parte do comércio e indústria concelhia não poderia ter um perfil mais condizente com o empreendedorismo tão característico dos trofenses. Como sócio da AEBA, e tendo acompanhado a sua evolução e o árduo trabalho que tem desenvolvido desde a sua fundação, não posso deixar de reconhecer a coragem, a determinação e profissionalismo com que todos os colaboradores, directores e sócios desta associação empresarial têm lutado, para a construção de uma Trofa mais dinâmica, mais competitiva e mais empreendedora. Faço votos para que esta dinâmica que tem pautado a acção da AEBA se mantenha por muitos anos. Parabéns a todos!

JORGE ARAÚJO



A criação da AEBA surge para colmatar uma lacuna que se sentia no concelho da Trofa. Conhecedores das dificuldades que os nossos industriais e comerciantes estavam a sentir, criámos uma estrutura capaz de responder às dificuldades que iam surgindo. Direcionámos as nossas competências para os sectores da Indústria, Comércio e Serviços, dinamizadas e orientadas pela nossa secretária-geral, Dra. Mafalda Cunha, com pleno êxito. Ao analisar toda a actividade desenvolvida nas várias vertentes ao longo destes 10 anos, podemos, com orgulho, concluir que somos uma mais-valia na área da Trofa e concelhos vizinhos, afirmando com satisfação que foi uma aposta ganha.



Unir esforços para consolidar

Inovação, modernização e internacionalização constituem as mensagens-chave defendidas pelo presidente da AEBA na actual conjuntura económica. Em entrevista, Manuel Pontes destaca a necessidade de as empresas investirem e competirem em mercados diversificados, formando e qualificando os respectivos activos. É chegada a hora do tecido empresarial mostrar o que vale em termos de inovação e estratégia.



10 Anos de AEBA. Qual o balanço que faz da actividade desenvolvida pela Associação?

O balanço dos 10 anos de existência da Associação Empresarial do Baixo Ave é extremamente positivo. O crescimento quantitativo e qualitativo da AEBA foi contínuo e ultrapassou todas as nossas expectativas. Foi uma década em que tive o privilégio de liderar um projecto do qual sinto um orgulho infindável e cujos resultados e objectivos alcançados são também motivos de satisfação. Na actual conjuntura económica, os valores que norteiam a nossa

actividade – trabalho, competência e honestidade –, bem como o apoio que prestamos às empresas são ferramentas essenciais para responder com eficácia aos desafios que têm sido colocados às empresas.

Como tem sido a evolução da AEBA ao longo dos anos, em termos de número de associados, áreas de actuação, recursos humanos?

A missão da AEBA tem sido bem sucedida, registando-se uma evolução positiva ao longo dos anos no que a novos associados diz respeito. As empresas da região compreenderam

os benefícios de aderirem à AEBA e o esforço que temos estado a fazer para as apoiar a consolidar a sua posição no mercado. A enorme e variada oferta de serviços, protocolos e apoios é irrecusável e fortemente vantajosa, especialmente para as pequenas e médias empresas. Relativamente às áreas de actuação e recursos humanos, os objectivos foram também alcançados e ultrapassados. Hoje, prestamos soluções em variadíssimas áreas e possuímos uma equipa de especialistas capaz de dar resposta a todas as empresas, independentemente da sua actividade ou dimensão.

“A enorme e variada oferta de serviços, protocolos e apoios é irrecusável e fortemente vantajosa, especialmente para as pequenas e médias empresas”



Quais as grandes diferenças que identifica no tecido empresarial do Baixo Ave antes e depois da criação da AEBA?

As diferenças foram predominantemente influenciadas pela globalização mundial, que motivou fortes e profundas modificações estruturais. Desde a sua criação, a AEBA tem colaborado nas áreas de organização empresarial e na formação dos recursos humanos que, de forma visível e influente, muito têm contribuído para o desenvolvimento e modernização do tecido empresarial do Baixo Ave. Na última década, foi sobretudo necessário impulsionar processos que permitissem às PME da região competir em mercados globalizados.

O tecido empresarial do Baixo Ave aposta na inovação e modernização?

A conjuntura económica é adversa. A inovação e a modernização são absolutamente indispensáveis para a sobrevivência e competitividade das empresas. Só assim será possível sobreviver e competir. A AEBA está ciente do papel que deve desempenhar ao nível da promoção e acompanhamento de iniciativas que visem tornar as empresas da região mais empreendedoras. Por isso, pode e tem apoiado em várias vertentes, desde formação de recursos humanos, organização e reorganização produtiva, formação de empresários, planeamento comercial e outros tipos de necessidades que as empresas solicitem. A criatividade, inovação e modernização são, de facto, vectores imprescindíveis ao sucesso de qualquer cultura empresarial.

Como caracteriza o Baixo Ave do ponto de vista da internacionalização?

Temos um tecido empresarial dinâmico e diversificado. Sectores como o têxtil, a metalomecânica, a construção civil, comércio por grosso de pneus, máquinas e serviços existem em percentagens muito equitativas. Além disso, possuímos empresas com enorme prestígio e competência técnica, que se tornaram verdadeiras referências a nível internacional, competindo eficazmente com congéneres estrangeiros. Podemos e devemos estar orgulhosos.

O caminho das empresas passa pela diversificação de mercados, que exige que se tornem mais competitivas internacionalmente.

A curto e médio prazo, que acções e projectos considera prioritários?

A inauguração das nossas novas instalações, cujas obras estão em curso, e a implementação de um sector altamente qualificado de auditoria e consultoria empresarial constituem dois dos projectos mais imediatos. Todavia, os desafios que se colocam à AEBA e aos associados exigem um empenho redobrado, nomeadamente ao nível da inovação e modernização. É imperioso encontrar novos caminhos e explorar novas soluções.

A dinâmica de colaboração entre parceiros tem sido fundamental para o sucesso alcançado pela AEBA?

A AEBA procura estreitar relações com um vasto leque de parceiros para racionalizar meios e incrementar resultados. Com as autar-

quias e outras instituições associativas e governamentais existiram, existem e continuarão a existir, excelentes relações em todos os objectivos empresariais.

Como encara o futuro e que mensagem gostaria de partilhar com os empresários da área geográfica de influência da AEBA?

O futuro vai ser duro, difícil e competitivo. A mensagem neste momento é de modernizar, investir e competir para consolidar, com destaque para a formação e qualificação dos activos das empresas. E hoje, mais do que nunca, o associativismo é indispensável. A união faz a força e, neste caso, pode fazer também toda a diferença. Devemos unir esforços para ultrapassar as adversidades, criando condições de sustentabilidade às empresas da região.

A AEBA é reconhecida e premiada nacionalmente. Agora com esse reconhecimento fortalecido, qual o seu maior desafio como presidente?

Como presidente, desejo concretizar os objectivos já referidos de inaugurar as novas instalações e fazer da AEBA uma instituição credível em consultadoria e auditoria empresarial. Enquanto referência no apoio e projecção das empresas do Baixo Ave e na valorização da economia local, manteremos o compromisso de continuar a fomentar o desenvolvimento do tecido empresarial da região. Somos uma associação que está ao serviço das empresas na procura de novas soluções, rumo à excelência.



nerfil

MANUEL PONTES NASCEU A 22 DE JULHO DE 1938. FREQUENTOU O CURSO DO INSTITUTO COMERCIAL DO PORTO E, EM 1970, FUNDOU A SUA PRIMEIRA EMPRESA TÊXTIL, A “TROFILENE – FIBRAS ARTIFICIAIS, SARL”. DESDE ENTÃO, JÁ CRIOU OITO EMPRESAS NAS ÁREAS DO TÊXTIL, IMOBILIÁRIA E CONSTRUÇÃO. É SÓCIO FUNDADOR DO “HOSPITAL DA TROFA”, ACTUALMENTE DENOMINADO “TROFA SAÚDE”. FOI PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE S. MARTINHO DE BOUGADO DE 2001 A 2005, E É MEMBRO DE VÁRIOS ÓRGÃOS SOCIAIS DE INSTITUIÇÕES COMO A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA TROFA OU A “TROFAPARK” (EMPRESA MUNICIPAL). É, DESDE 2000, PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA AEBA.

10º Aniversário AEBA





Duas centenas
de empresários
participaram
no evento
comemorativo

**Empreendedorismo foi o tema
que marcou o jantar-debate**

No âmbito das comemorações do 10º aniversário, a AEBA organizou um jantar-debate subordinado ao tema “Empreendedorismo”. O evento, que contou com as presenças de Luís Portela, presidente da Bial, e Daniel Bessa, di-



“muitos mais associados que se revêem na actuação empreendedora da associação”.

O evento comemorativo culminou com uma homenagem ao presidente da Bial, Luís Portela, pelo seu desempenho enquanto empresário e pelo seu contributo em prol da inovação e do empreendedorismo.



rector-geral da COTEC, reuniu mais de duas centenas de empresários de vários sectores de actividade. Sob moderação do jornalista Camilo Lourenço, foi lançado o debate sobre os novos modelos de gestão

e os desafios da economia global. Na ocasião, Manuel Pontes, presidente da AEBA, sublinhou que “a associação soube acompanhar os desafios da economia a uma escala global, disponibilizando serviços de consultoria capazes de alavancar as empresas para um novo patamar de desempenho”. O presidente da AEBA lembrou ainda que no percurso de 10 anos “tudo foi conquistado com dedicação, esforço e rigor” – valores que diz acreditar serem decisivos para celebrar os próximos aniversários com



aebasáude

Prevenir por si e para si!

Cartão AEBA Saúde fácil | rápido | eficaz

Soluções de saúde para associados da AEBA,
colaboradores e familiares

DESCONTOS CARTÃO AEBA SAÚDE

- + CONSULTAS DE URGÊNCIA
- + EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO
- + TRATAMENTOS DIVERSOS
- + DIÁRIAS DE INTERNAMENTO
- + CHECK-UP "SAÚDE BEM-ESTAR"

Rede Hospitalar Privado Da Trofa

Hospital Privado da Trofa
Hospital de Dia de V.N. Famalicão
Clínica Nossa Senhora das Dores
Clínica de Paços de Ferreira
Clínica da Maia

aeba

A ponte com o futuro



Serviços a **Particulares**

CNO (Centro Novas Oportunidades)
Encaminhamento Profissional
Formação Profissional
Recrutamento e Selecção

Serviços a **Empresas**

Apoio Administrativo e Fiscal
Candidaturas de Projectos
Consulta Jurídica
Consulta Médica
Consultoria
Consultoria Formativa
CNO (Centro Novas Oportunidades)
Encaminhamento Profissional
Estágios
Formação Profissional
Informações
Licenciamentos
Recrutamento e Selecção
Relações Públicas

